



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Letras Habilitação Português; Letras habilitação Português/Inglês; Letras Habilitação Português/Francês	Campus:	UEM – Campus Maringá
Departamento:	Departamento de Língua Portuguesa (DLP)		
Centro:	Centro de Ciências Humanas Letras e Artes (CCH)		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Morfossintaxe V			Código:
Carga Horária: 68h/a	Periodicidade: semestral	Ano de Implantação: 2020	
1. EMENTA			
Aplicação das noções funções sintáticas, da estrutura oracional do período simples e das relações textuais. Análise crítica dos diferentes pontos de vista dos gramáticos de língua portuguesa a partir da NGB e as implicações na formalização de métodos de análise.			
2. OBJETIVOS			
1. Estudar os padrões sintáticos em Língua Portuguesa, sob diferentes pontos de vista; 2. Levar o aluno a enfrentar questões decorrentes da interface texto-gramática e suas implicações para o ensino de língua no ensino fundamental e médio.			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Sintaxe e semântica; 1.1 As relações entre o componente sintático e semântico; 1.2 Estabelecimento da ordem direta de construção de orações; 1.3 Concordância nos diferentes níveis de texto; 1.3.1 Observações sobre a concordância entre sujeito e predicado – casos de pertinência e não-pertinência de algumas regras, o fluxo de atenção e a iconicidade de concordância; 1.4 A pontuação – Da estrutura às implicações de distribuição de informação do texto/discurso. Prática pedagógica como componente curricular: estudo crítico de metodologia de ensino/aprendizagem de gramática e investigação da diversidade linguística em textos diversificados.			
4. REFERÊNCIAS			
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)			
AZEREDO, J.C. <i>Gramática Houaiss da Língua portuguesa</i> . São Paulo: Publifolha, 2008. AZEREDO, J.C. <i>Fundamentos da gramática do português</i> . 2ª Ed. Revista. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2002. BECHARA, E. <i>Moderna gramática portuguesa</i> . 37 ed. rev. e compl. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999. BORBA, F.S. <i>Uma gramática de valência para o português</i> . São Paulo: Ática, 1996. CAMARA JR, J.M. <i>Dispersos</i> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.			

<p>CASTILHO, A.T. Para o estudo das unidades discursivas do português falado. In: CASTILHO, A.T. <i>Gramática do português falado</i>, 1989. P 249-280.</p> <p>CASTILHO, A.T. Problemas de descrição da língua falada. In: DELTA (I): 47-71, 1994.</p> <p>CASTILHO, A.T. Um ponto de vista funcional sobre a predicação. In: ALFA 37, 75-96, 1994.</p> <p>KOCH, I.V. <i>O texto e a construção dos sentidos</i>. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1998.</p> <p>NEVES, M.H.M.N. <i>História, teoria e análise</i>. São Paulo: Ed da UNESP, 2002.</p> <p>_____. <i>A gramática funcional</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>_____. <i>Gramática de usos do português</i>. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.</p> <p>_____. <i>Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa</i>. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>PERINI, M. <i>Princípios de lingüística descritiva: introdução ao pensamento gramatical</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.</p>
4.2- Complementares
<p>KATO, M. Formas de funcionalismo na sintaxe. DELTA. 14 (número especial), 1998, p 145-168.</p> <p>SATO ALI, M. <i>Gramática histórica da língua portuguesa</i>. São Paulo: Editora Melhoramentos, 1971.</p>

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO